

Divulgado novo boletim de avaliação de serviços de hemoterapia

Material traz dados nacionais das inspeções sanitárias realizadas em 2021

Já está disponível para consulta o [14º Boletim de Avaliação de Risco em Serviços de Hemoterapia \(SH\)](#) com base em dados de 2021. O material foi elaborado segundo informações produzidas a partir de inspeções sanitárias em 766 (35%) dos 2.175 serviços de hemoterapia existentes no país. De acordo com o boletim, os dados mostram uma redução do risco potencial relacionado aos processos de transfusão e do ciclo do sangue nos SH, caindo de 22% para 7% nos últimos 11 anos.

Ao todo, 92,7% dos serviços inspecionados e avaliados em 2021 estão classificados nas categorias de baixo, médio-baixo ou médio risco potencial, valor próximo da média dos últimos cinco anos.

Em 2021, as inspeções sanitárias concentraram-se nos meses de setembro e novembro, com maior representação na região Sudeste (41%). Cerca de 91% das avaliações referem-se à renovação da licença sanitária (49%) e ao monitoramento dos estabelecimentos (42%). Considerando o tipo de serviço oferecido, os maiores percentuais de cobertura das inspeções referem-se às Unidades de Coleta (55%) e às Agências Transfusionais (36%).

No que diz respeito a não conformidades encontradas, as mais recorrentes foram a ausência de auditoria interna (39%) e aquelas referentes ao projeto arquitetônico do serviço (33%).

De acordo com o boletim, a pandemia gerou forte impacto na realização das inspeções no país, uma vez que os percentuais de cobertura sofreram queda, ficando em 21% em 2020 e 35% em 2021, portanto, abaixo da média anual de 53% verificada nos últimos oito anos anteriores aos da pandemia.

Os dados apontam que 302 serviços avaliados pertencem ao Sistema Único de Saúde (SUS); 257 são unidades privadas que prestam serviços à rede pública de saúde; e 207 são estabelecimentos com atendimento exclusivamente particular.

Método

A avaliação foi feita com a utilização do Método de Avaliação de Risco Sanitário Potencial (Marp-SH), ferramenta desenvolvida pela Anvisa, em parceria com as Vigilâncias Sanitárias (Visas) de estados e municípios. A elaboração do método levou em consideração os regulamentos sanitários pautados em boas práticas relacionadas ao ciclo do sangue, conforme recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A ferramenta permite avaliar e classificar os serviços, de acordo com sua adequação à legislação sanitária. Dessa maneira, maiores percentuais de adequação indicam menores possibilidades de riscos envolvidos em procedimentos transfusionais.

Monitoramento

O constante monitoramento dos serviços de hemoterapia é importante, já que os processos de transfusão e do ciclo do sangue envolvem riscos que podem comprometer a saúde de doadores, de profissionais de saúde e de pacientes. Daí a necessidade da avaliação e do uso de dados, para fazer a classificação de risco potencial e implementar ações corretivas e de aprimoramento dos serviços.

Dessa forma, os resultados do Marp-SH orientam a definição e a priorização de estratégias de intervenção por parte do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e de gestores de saúde locais. Os resultados também subsidiam ações e programas da Anvisa e do Ministério da Saúde (MS), coordenador da rede de serviços de hemoterapia (Hemorrede) em âmbito nacional.

Ressalta-se, ainda, a importância da continuidade das ações conjuntas e articuladas no período pós-pandemia de Covid-19, para a recuperação e o fortalecimento das ações fiscalizatórias e da promoção de estratégias para melhoria dos serviços.

Confira a íntegra do [14º Boletim de Avaliação de Risco em Serviços de Hemoterapia \(SH\) - 2021](#).

Participe do workshop sobre a Lei Geral de Proteção de Dados!

Evento será realizado na próxima segunda-feira (10/10) e tem como objetivo debater as práticas para adequação à LGPD no setor público

Anvisa realizará, na próxima segunda-feira (10/10), em parceria com o Gartner Group, um workshop sobre as práticas para adequação à LGPD no setor público.

O evento, que ocorrerá das 15h às 17h, irá abordar as principais tendências, desafios, processos e ferramentas de apoio à criação de um programa de gestão da privacidade. O palestrante convidado é Erick Sobreiro, do Gartner Group.

Ficou interessado? Para participar, acesse o [link específico](#) no dia e hora agendados.

Anote na agenda:

Workshop sobre práticas para adequação à LGPD no setor público

Data: 10 de outubro

Horário: 15h

LGPD: saiba mais

A Lei Geral de Proteção de Dados, a LGPD, foi instituída com a finalidade de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade. Essa lei tem como foco a criação de um cenário de segurança jurídica, com a padronização de regulamentos e práticas, para promover a proteção aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil.

Fonte: Anvisa, em 05.10.2022